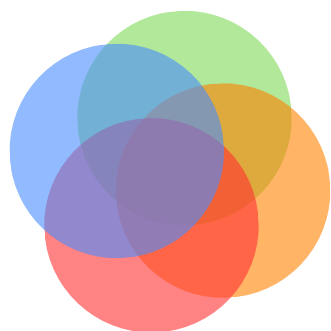




**RIO GRANDE
DO NORTE**
GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO, DO ESPORTE E DO LAZER - SEEC
COORDENADORIA DE DESENVOLVIMENTO ESCOLAR - CODESE
SUBCOORDENADORIA DE ENSINO MÉDIO - SUEM

RECOMPOSIÇÃO



da Aprendizagem

Orientações para o Trabalho Pedagógico
2025

Maria de Fátima Bezerra
Governadora

Walter Pereira Alves
Vice-Governador

Maria do Socorro da Silva Batista
Secretária da Educação, do Esporte e do Lazer

Cleonice Cleusa Kozerski
Secretária Adjunta

Flaubert Fernandes Torquato Lopes
Subsecretário da Educação

Júlio Cezar Nunes Júnior
Subsecretário do Esporte

Matheus Peixoto Querino
Chefe de Gabinete

Glauciane Pinheiro Andrade
Coordenadora de Desenvolvimento Escolar - CODESE

Magnólia Margarida dos Santos Moraes
Coordenadora de Órgãos Regionais de Educação - CORE

Manoel Tavares dos Santos Neto
Subcoordenador de Ensino Médio - SUEM

Sayonara Rêgo Fontes
Subcoordenadora de Educação Profissional - SUEP

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Rio Grande do Norte (Estado). Secretaria de Estado da
Educação, do Esporte e do Lazer. Coordenadoria de
Desenvolvimento Escolar. Subcoordenadoria de
Ensino

Médio

Recomposição da aprendizagem [livro eletrônico] :
orientações para o trabalho pedagógico / Rio Grande
do Norte (Estado), Secretaria de Estado da Educação,
do Esporte e do Lazer, Coordenadoria de
Desenvolvimento Escolar, Subcoordenadoria de Ensino
Médio. --

Natal, RN : SEEC-RN, 2025.

PDF

ISBN 978-65-999960-5-4

1. Aprendizagem - Avaliação 2. Aprendizagem -
Metodologia 3. Ensino médio 4. Educação -
Rio Grande do Norte (Estado) 5. Prática de ensino
6. Prática pedagógica 7. Professores - Formação
I. Título.

25-268372

CDD-370

Índices para catálogo sistemático:

1. Aprendizagem : Avaliação : Educação 370

Eliete Marques da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9380





FICHA TÉCNICA

EQUIPE DE REDATORES - SUEM/SEEC

Albaniza Alves dos Santos
Alison Luan Ferreira da Silva
Angélica Maria Ribeiro de Lima Oliveira
Anne Michelle de Araujo Dantas
Ciáxares Magalhães Carvalho
Manoel Tavares dos Santos Neto
Rômulo Augusto Soares Gurgel
Vera Lúcia Alves Cunha

EQUIPE DE COLABORADORES DA SUEM/SEEC

Elça Virgínia Fernandes Gurgel
Francisco Rondinelli Moura de Oliveira
Kleiton Jullian Soares dos Santos
Jacqueline Maria Dantas de Sá
Maria José Hortência Barbosa
Maria Vicência Arimatea dos Santos
Maria Sheila Taniza Alves de Oliveira
Paulo Marcelo Ribeiro Rocha
Raimunda Almeida de Oliveira Barbosa
Rosiane Elvina Sousa de Andrade

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Kleiton Jullian Soares dos Santos



SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	06
2	AVALIAÇÃO E RECOMPOSIÇÃO DA APRENDIZAGEM	09
3	PLANEJAMENTO DO COMPONENTE RECOMPOSIÇÃO DA APRENDIZAGEM	12
3.1	ELABORAÇÃO DO DIAGNÓSTICO	14
3.1.1	Etapa 1 - SIMAIS	14
3.1.2	Etapa 2 - Matriz de Avaliação Diagnóstica do RN	19
3.1.3	Etapa 3 - Avaliação Diagnóstica	23
3.1.4	Etapa 4 - Definição das Habilidades Prioritárias	24
3.2	ELABORAÇÃO DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA (SD)	24
3.2.1	Etapa 5 - Planejamento da SD	24
3.2.2	Etapa 6 - Aplicação e Monitoramento da SD	27
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS	28
5	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	30

Clique no ícone  no canto superior direito para retornar ao Sumário



“—

O educando não vem para a escola para ser submetido a um processo seletivo, mas sim para aprender e, para tanto, necessita do investimento da escola e de seus educadores, tendo em vista efetivamente aprender. Por si, não interessa ao sistema escolar que o educando seja reprovado, interessa que ele aprenda e, por ter aprendido, seja aprovado. O investimento necessário do sistema de ensino é para que o educando aprenda e a avaliação está a serviço dessa tarefa.

(Luckesi, 2013, p. 25)

—”





1 INTRODUÇÃO



1

INTRODUÇÃO



A Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e do Lazer (SEEC), por meio da Subcoordenadoria de Ensino Médio (SUEM), visando oferecer suporte efetivo às unidades escolares que ofertam o Ensino Médio, na rede estadual de ensino do Rio Grande do Norte, desenvolveu um conjunto de orientações pedagógicas focadas em dois grandes desafios: superar as defasagens de aprendizagem e o baixo nível de proficiência nos componentes curriculares de Língua Portuguesa e Matemática. Nessa perspectiva, estas orientações foram elaboradas considerando os resultados das avaliações de larga escala coletadas e disponibilizadas na plataforma do Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação Institucional (SIMAIS), que apontam um padrão de desempenho "abaixo do básico" apresentado pelos estudantes. Além de analisar o que dispõe essa plataforma quanto ao desempenho dos estudantes, a SUEM também considera, em suas proposições, os impactos e problemas agravados pelo momento pandêmico da COVID-19 na educação.

Face a esse cenário, urge implementar ações estratégicas que viabilizem e assegurem o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao nível de escolaridade dos estudantes. Com isso, torna-se flagrante a necessidade de se buscar a superação dos desafios impostos, por meio de um plano de recomposição que considere as especificidades dos estudantes envolvidos nesse processo.

Em vista disso, o estado do Rio Grande do Norte no atendimento às exigências instituídas pela Lei nº 14.945, de 31 de julho de 2024, e

pela Resolução nº 02, de 13 de novembro de 2024, elaborou uma Matriz Curricular de Transição contemplando os componentes curriculares de Recomposição da Aprendizagem de Língua Portuguesa e de Matemática, a serem implementados em todas as turmas do ensino médio regular da rede estadual.

“

“...BUSCAR A SUPERAÇÃO DOS DESAFIOS IMPOSTOS, POR MEIO DE UM PLANO DE RECOMPOSIÇÃO QUE CONSIDERE AS ESPECIFICIDADES DOS ESTUDANTES ENVOLVIDOS NESSE PROCESSO.”

Estas orientações têm como objetivo geral nortear o trabalho pedagógico dos professores no componente curricular de Recomposição da Aprendizagem. E como objetivos específicos: definir diretrizes pedagógicas que orientem os professores na realização do diagnóstico da aprendizagem dos estudantes; auxiliar o desenvolvimento de sequências didáticas, como proposta metodológica que favoreça a recomposição da aprendizagem; sistematizar estratégias de avaliação diagnóstica, auxiliando os professores no acompanhamento contínuo do progresso dos estudantes; orientar para o monitoramento e para a avaliação da implementação das ações de recomposição, ajustando o planejamento conforme os resultados obtidos nas práticas pedagógicas.

1

INTRODUÇÃO



Para os fins pretendidos, é de fundamental importância que o teor explicitado nestas orientações seja minuciosamente estudado e amplamente considerado por toda equipe pedagógica das Diretorias Regionais de Ensino e das escolas, de modo que os docentes efetivamente as apliquem.

Desse modo, a SUEM/SEEC deseja que as barreiras que têm travado a melhoria do aprendizado nos componentes de Língua Portuguesa e Matemática sejam superadas. Esta é uma trajetória desafiadora, porém necessária e uma ‘esperança buliçosa’, que inquieta e move a todos para a união de esforços visando a melhoria dos indicadores de aprendizagem e proficiência dos estudantes da rede estadual do Rio Grande do Norte.

“

“... É DE FUNDAMENTAL IMPORTÂNCIA QUE O TEOR EXPLICITADO NESTAS ORIENTAÇÕES SEJA MINUCIOSAMENTE ESTUDADO E AMPLAMENTE CONSIDERADO POR TODA EQUIPE PEDAGÓGICA DAS DIRETORIAS REGIONAIS DE ENSINO E DAS ESCOLAS, DE MODO QUE OS DOCENTES EFETIVAMENTE AS APLIQUEM.”

*“Não nos afastemos muito,
vamos de mãos dadas.”
(Carlos Drummond de Andrade)*



2

AVALIAÇÃO E RECOMPOSIÇÃO DA APRENDIZAGEM

AVALIAÇÃO E RECOMPOSIÇÃO DA APRENDIZAGEM

O conceito de avaliação tem sido, reiteradamente, compreendido, tanto por professores quanto por estudantes, às noções de prova, nota ou boletim, reduzindo-a à função de controle e classificação quantitativa. Tal entendimento tem acarretado sérias implicações ao desenvolvimento do ensino-aprendizagem. Nesse pensamento, esses termos descontextualizam a ideia de um conjunto de fatores a serem observados no momento de avaliar, uma vez que analisa apenas o resultado isolado de uma resposta dada pelo estudante, desconsiderando os progressos anteriores ou posteriores, o que configura a prática de um exame¹.

“A AVALIAÇÃO, PORTANTO, CONSTITUI UMA ATIVIDADE DIDÁTICA ESSENCIAL E CONTÍNUA NO TRABALHO DOCENTE, DEVENDO ACOMPANHAR CADA ETAPA DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM.”

Segundo a Portaria de Avaliação SEEC-RN nº 356/2019, “a avaliação da aprendizagem escolar orientar-se-á por processo diagnosticador, mediador e emancipador, devendo ser realizada de forma contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos”. A avaliação, portanto, constitui uma atividade didática essencial e contínua no trabalho docente, devendo acompanhar cada etapa do processo de ensino-aprendizagem. Libâneo (2013) ressalta que, por meio da avaliação, as habilidades dos estudantes podem ser analisadas em relação aos objetivos estabelecidos, permitindo a identificação de

avanços e dificuldades, além de possibilitar ajustes necessários para a melhoria do trabalho docente.

Nessa perspectiva, a avaliação é basilar para a realização do planejamento da recomposição da aprendizagem, sendo imprescindível que a escola ressignifique suas concepções e práticas avaliativas, adotando abordagens que valorizem o processo educativo em sua totalidade, garantindo o cumprimento de sua função primordial: formar e transformar.

A recomposição da aprendizagem é um processo essencial no contexto educacional, pois busca garantir que todos os estudantes desenvolvam as habilidades fundamentais para a continuidade do aprendizado ao longo de sua trajetória escolar. Esse processo ganha ainda mais relevância diante das defasagens de aprendizagem acumuladas, frequentemente intensificadas por fatores externos, como a pandemia da COVID-19, condições socioeconômicas, mudanças curriculares e fatores intrínsecos à diversidade e singularidade de cada estudante.

Dessa forma, a recomposição das aprendizagens implica a realização de ações contínuas e estruturadas indo além da simples recuperação e/ou do reforço de conteúdo. Trata-se de uma abordagem pedagógica sistemática que visa promover a equidade no ensino, permitindo que todos os estudantes se desenvolvam e tenham o direito à aprendizagem garantido.

¹ A concepção de exame aqui abordada está conforme o estudo de Luckesi, 2013.

AVALIAÇÃO E RECOMPOSIÇÃO DA APRENDIZAGEM

Nesse sentido, compreende-se a recomposição da aprendizagem como um "conjunto de práticas pedagógicas e de gestão educacional que visam garantir os direitos de aprendizagem e de desenvolvimento dos estudantes" (BRASIL, 2025, p. 4).

Para tanto, a recomposição deve ser norteada por uma avaliação diagnóstica que permita identificar as necessidades específicas de cada estudante. A partir desse diagnóstico, a priorização curricular é uma etapa fundamental desse processo. Isso significa que os professores devem selecionar as habilidades e objetos do conhecimento que são basilares para o avanço das aprendizagens, de modo que os estudantes possam construir conhecimentos estruturantes para o êxito das próximas etapas de formação.

Em Língua Portuguesa, essa priorização deverá envolver a leitura e interpretação de textos, produção textual e o aprimoramento da oralidade. Em Matemática, conceitos básicos

como operações fundamentais, raciocínio lógico e resolução de problemas devem ser trabalhados de forma prática e recorrente.

Além da priorização curricular, é fundamental adaptar as práticas pedagógicas e diversificar as metodologias de ensino, incorporando estratégias, como: sala de aula invertida, gamificação, uso de tecnologias digitais interativas, entre outras. Essas abordagens podem tornar o aprendizado mais dinâmico, promover maior engajamento dos estudantes e favorecer a construção ativa do conhecimento.

Outro aspecto importante da recomposição das aprendizagens é o fortalecimento do acompanhamento pedagógico. O *feedback* contínuo e a criação de planos individuais de estudo são estratégias possíveis para que os estudantes progridam de maneira satisfatória. Além disso, o envolvimento da família e da comunidade escolar pode contribuir significativamente para o sucesso desse processo, promovendo um ambiente de apoio e incentivo ao aprendizado.

LÍNGUA PORTUGUESA

Essa priorização deverá envolver a leitura e interpretação de textos, produção textual e o aprimoramento da oralidade.

MATEMÁTICA

Conceitos básicos como operações fundamentais, raciocínio lógico e resolução de problemas devem ser trabalhados de forma prática e recorrente.

¹ A concepção de exame aqui abordada está conforme o estudo de Luckesi, 2013.



3

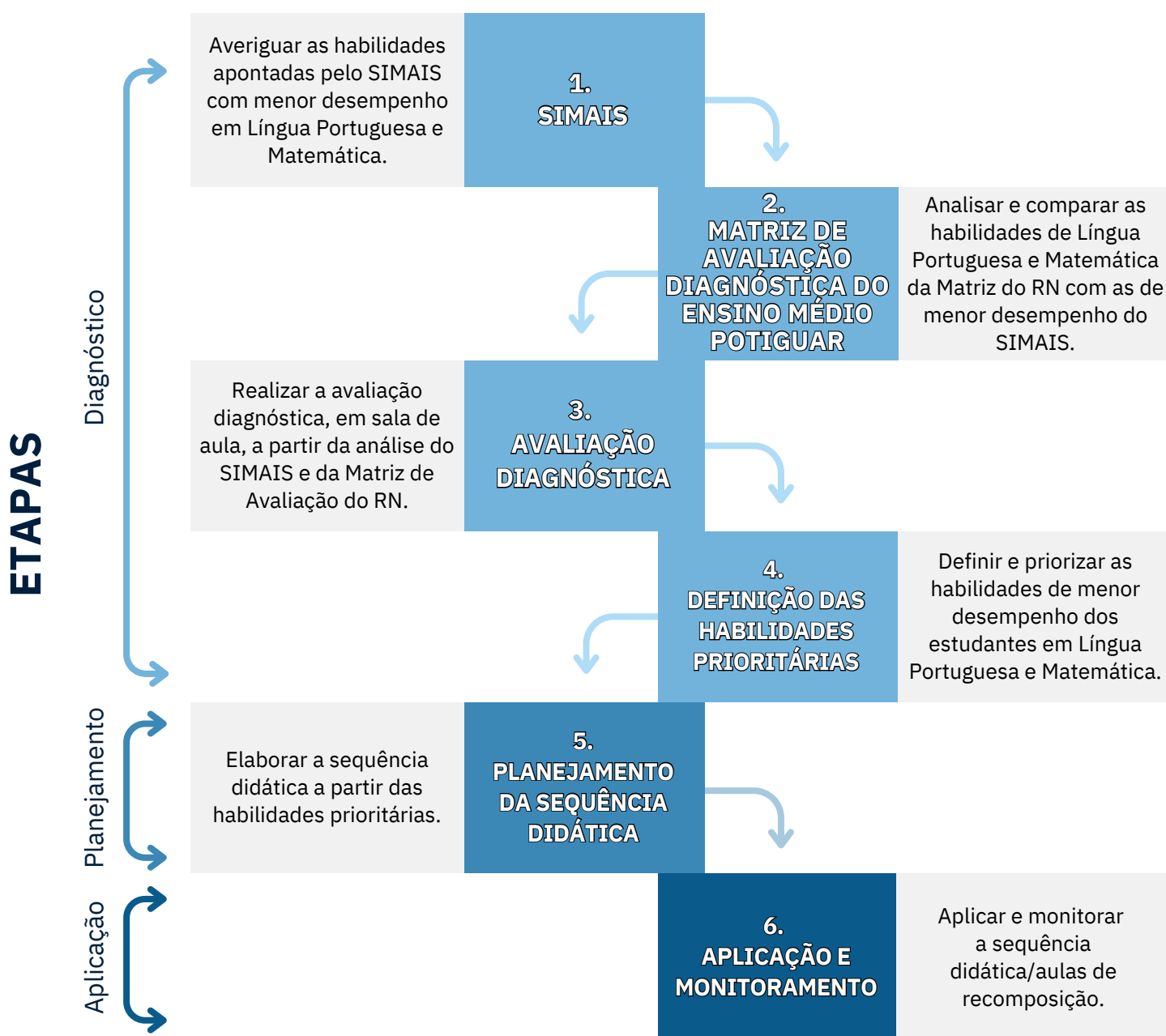
**PLANEJAMENTO DO
COMPONENTE
RECOMPOSIÇÃO
DA APRENDIZAGEM**

PLANEJAMENTO DO COMPONENTE RECOMPOSIÇÃO DA APRENDIZAGEM

O planejamento deve iniciar com um diagnóstico que tome como referência o resultado do SIMAIS/RN, que aponta as principais dificuldades dos estudantes em Língua Portuguesa e Matemática e a Matriz de Avaliação Diagnóstica do RN, que indica quais as habilidades são prioritárias para cada série. Com base nesses dados, o professor elabora sua avaliação diagnóstica, em seguida planeja

e desenvolve sequências didáticas.

Nessa direção, o planejamento do componente Recomposição da Aprendizagem organiza-se em dois momentos: o primeiro trata das quatro etapas para a elaboração do diagnóstico, enquanto o segundo, constituído por duas etapas, volta-se à construção e aplicação da sequência didática, conforme descritas abaixo:





3.1 ELABORAÇÃO DO DIAGNÓSTICO

Para a elaboração do diagnóstico é fundamental que o professor considere as quatro primeiras etapas do planejamento de recomposição dispostos a seguir:

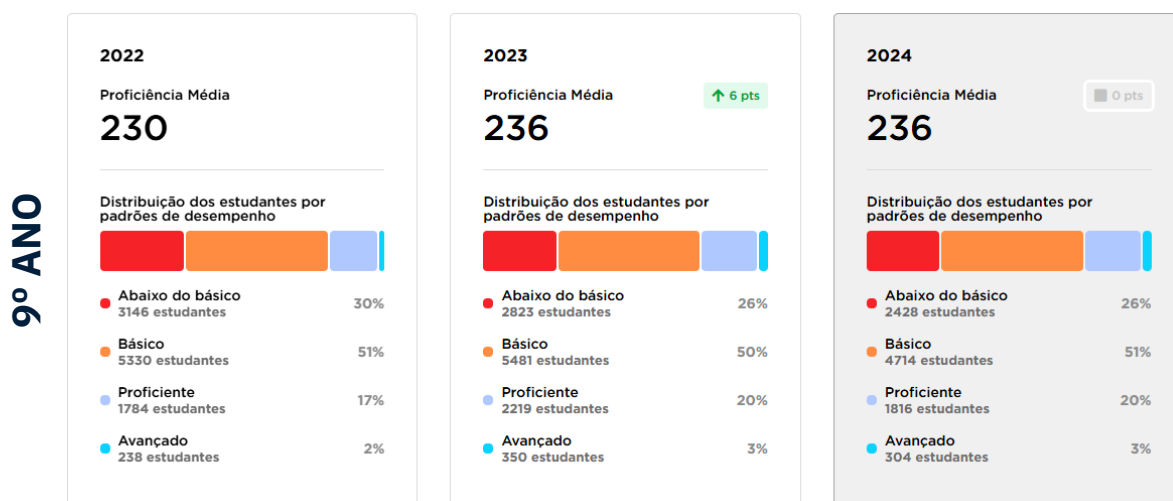
3.1.1 Etapa 1 - SIMAIS

Nessa etapa, o professor deve averiguar as habilidades apontadas no SIMAIS com menor desempenho em Língua Portuguesa e Matemática. Os resultados do SIMAIS para o 9º ano do Ensino Fundamental e da 3ª série do Ensino Médio oportunizam ao professor analisar o padrão de desempenho dos seus estudantes e identificar as habilidades que apresentam maiores defasagens. Nesse sentido, ele se apropriará de elementos concretos para iniciar o diagnóstico do seu componente curricular. Observa-se que a maioria dos estudantes da rede estadual do RN se concentra em dois padrões de desempenho:

o padrão de desempenho básico, que agrupa estudantes que ainda não demonstram o desenvolvimento adequado de habilidades para a etapa escolar em que se encontram; e o padrão abaixo do básico, que reúne estudantes com carência de aprendizagem referente às habilidades mínimas para a referida etapa escolar.

Para a compreensão da análise geral do estado, serão apresentados a seguir os resultados do SIMAIS/RN 2022, 2023 e 2024 relativos aos componentes curriculares de Língua Portuguesa e Matemática.

Figura 1: Comparativo dos resultados dos três últimos anos – Língua Portuguesa.



² Para análise dos dados históricos por escola e município, acesse:
<https://caeddigital.net/projetos/simaais-rn.html>

PLANEJAMENTO DO COMPONENTE RECOMPOSIÇÃO DA APRENDIZAGEM



3ª SÉRIE



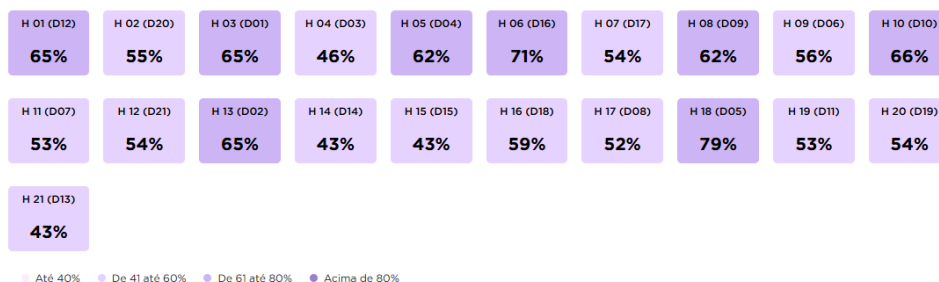
Fonte: Adaptado SIMAIS (2024)

Ao analisar o resultado disponibilizado na Figura 1, a proficiência dos estudantes potiguaros em Língua Portuguesa tem apresentado avanços ao longo dos anos, especialmente na 3ª série do Ensino Médio. No entanto, nos últimos três anos, a maioria dos estudantes do 9º ano e da 3ª série permaneceu nos níveis abaixo do básico e básico.

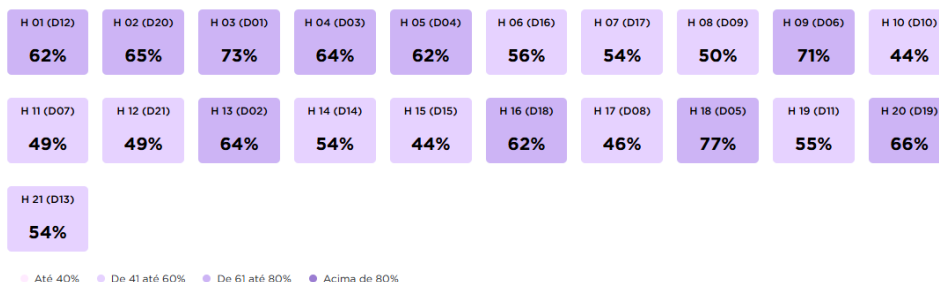
Em 2024, somando as porcentagens da 3ª série, observa-se que 83% dos estudantes ainda estão abaixo do nível de proficiência esperado, configurando um cenário preocupante que exige medidas efetivas. Os percentuais de acertos das habilidades avaliadas neste ano são retratados no seguinte cenário:

Figura 2 – Porcentagens de acertos por habilidades³ – Língua Portuguesa.

9º ANO



3ª SÉRIE



Fonte: Adaptado SIMAIS (2024)

³ A descrição dos códigos de cada habilidade consta nos anexos.

PLANEJAMENTO DO COMPONENTE RECOMPOSIÇÃO DA APRENDIZAGEM

Ao fazer a relação do resultado das porcentagens de acertos das habilidades com a série histórica das avaliações somativas do 9º ano, do Ensino Fundamental, no componente curricular de Língua Portuguesa, verifica-se que a habilidade de identificar a tese de um texto (D032_P) ao longo dos anos vem apresentando um baixo percentual de acertos. Esta habilidade está relacionada ao texto argumentativo e envolve a compreensão da ideia central expressa no texto. Nesse contexto, reconhecer a tese vai além da simples extração de informações, exigindo uma leitura analítica da estrutura textual, a identificação de argumentos essenciais e a capacidade de relacioná-los para apreender o sentido global do texto. Dessa forma, o desafio relacionado a essa habilidade está na necessidade de interpretar não apenas o conteúdo explícito, mas também as intenções do autor.

Para o 3ª série do Ensino Médio, reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos (D054_P) é uma das habilidades que, ao longo dos anos, apresenta um baixo percentual de acerto. Esta habilidade começa a ser desenvolvida nos anos finais do Ensino Fundamental e se torna mais complexa no Ensino Médio. No Fundamental, os estudantes compreendem a relação entre a grafia das palavras, a organização das frases e a maneira como esses elementos afetam o significado global do texto. No Ensino Médio, a habilidade passa por um grau de complexidade, de forma que as escolhas linguísticas trazem uma análise mais detalhada dos efeitos de sentido.

Isso abrange a identificação do significado de afixos, o uso dos tempos verbais, a aplicação de figuras de linguagem, a interpretação de nuances semânticas e a compreensão do impacto das escolhas gramaticais no tom, na ênfase e na persuasão em diferentes tipos de texto, considerando os aspectos sutis da linguagem que vão além das normas ortográficas.

A proficiência média do componente curricular Matemática, no período de 2022 a 2024, está apresentada na figura 3.

“

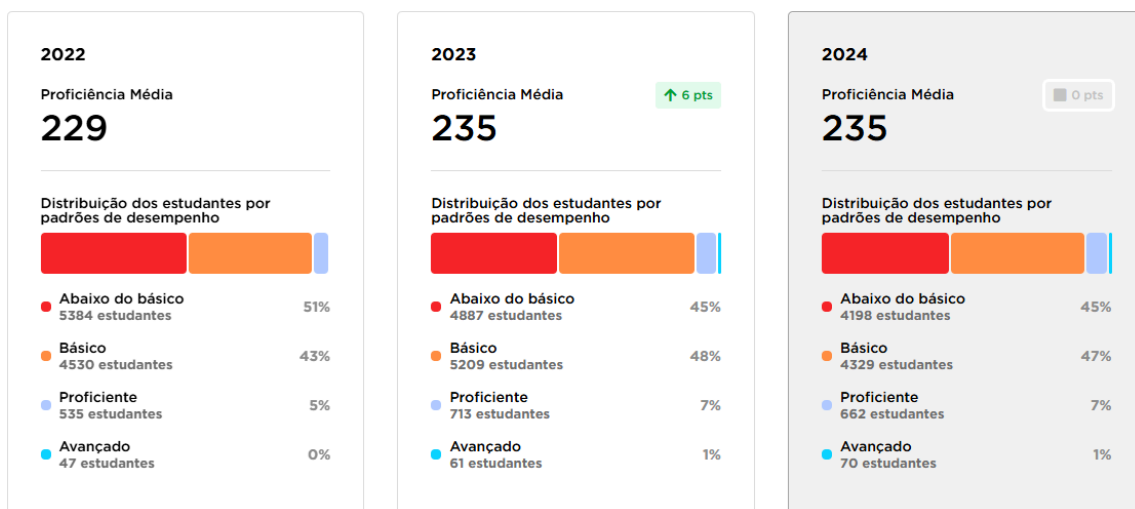
“NO ENSINO MÉDIO, A HABILIDADE PASSA POR UM GRAU DE COMPLEXIDADE, DE FORMA QUE AS ESCOLHAS LINGUÍSTICAS TRAZEM UMA ANÁLISE MAIS DETALHADA DOS EFEITOS DE SENTIDO.”

PLANEJAMENTO DO COMPONENTE RECOMPOSIÇÃO DA APRENDIZAGEM



Figura 3 – comparativo dos resultados dos três últimos anos – Matemática.

9º ANO



3ª SÉRIE



Fonte: Adaptado SIMAIS (2024)

Ao analisar esse quadro comparativo do resultado dos últimos três anos da proficiência em Matemática tem-se um indicativo preocupante das defasagens que os estudantes enfrentam no processo ensino-aprendizagem do componente.

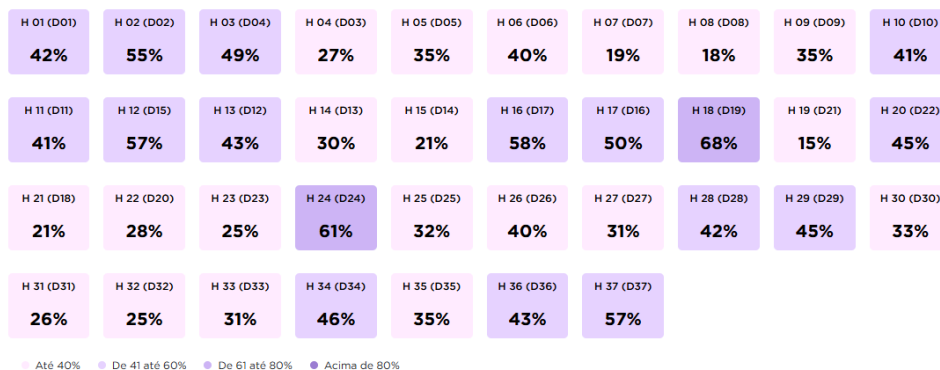
Em 2024, apenas 7% de toda rede estadual do RN são proficientes em Matemática no 9º ano, e 45% deles estão abaixo do nível básico. Em relação à 3ª série do Ensino Médio, apenas 2% são proficientes, sendo 78% o percentual deles que estão abaixo do nível básico. A seguir, se tem os percentuais de acertos das habilidades avaliadas nesse ano.

PLANEJAMENTO DO COMPONENTE RECOMPOSIÇÃO DA APRENDIZAGEM

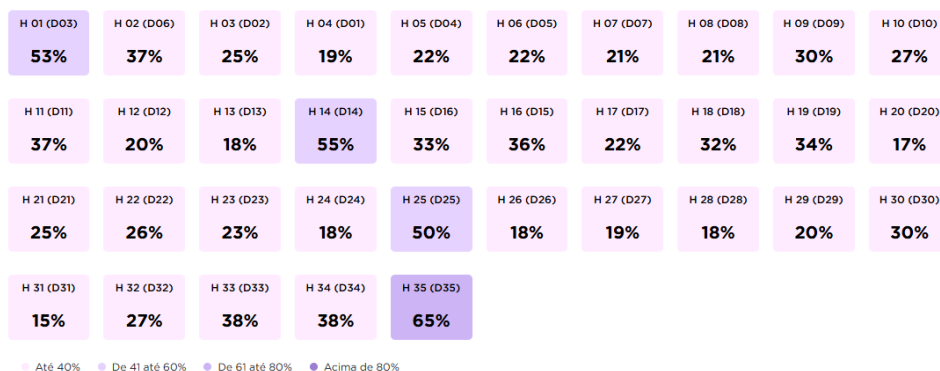


Figura 4 – Porcentagens de acertos por habilidades³ – Matemática.

9º ANO



3ª SÉRIE



Fonte: Adaptado SIMAIS (2024)

Ao fazer uma análise das porcentagens de acertos no 9º ano do Ensino Fundamental, bem como olhando a série histórica das avaliações somativas dessas habilidades, constata-se que a habilidade de calcular o valor numérico de uma expressão algébrica (D030_M) vem apresentando um baixo percentual de acertos.

No Ensino Fundamental, os estudantes são introduzidos às operações básicas com números naturais, como: adição, subtração, multiplicação e divisão. Ainda nesse período, eles começam a resolver expressões numéricas que envolvem múltiplas operações e utilizam símbolos como parênteses, colchetes e chaves para indicar a ordem dos cálculos.

À medida que avançam para os Anos Finais do Ensino Fundamental, essas expressões tornam-se mais complexas com a inclusão de novas operações, como potenciação e radiciação, além da ampliação para conjuntos numéricos mais abrangentes, como os inteiros e os racionais. É essencial a compreensão de que um símbolo pode substituir um número específico para o aprendizado de conceitos mais avançados e para o desenvolvimento da capacidade de generalização matemática.

Para o 3ª série do Ensino Médio, Identificar a representação algébrica e/ou gráfica de uma função exponencial (D027_M) é uma das habilidades que, ao longo dos anos, apresenta um baixo percentual de acerto.

PLANEJAMENTO DO COMPONENTE RECOMPOSIÇÃO DA APRENDIZAGEM

O conceito de função é introduzido aos estudantes ainda no 9º ano do Ensino Fundamental, preparando-os para o estudo aprofundado das diferentes funções no Ensino Médio, como as funções polinomiais de 1º e 2º graus, logarítmicas, exponenciais, modulares e trigonométricas.

Embora cada uma apresente características próprias, é fundamental que os estudantes compreendam que todas expressam, tanto graficamente quanto algebricamente, uma relação de dependência entre duas variáveis.

3.1.2 Etapa 2 - Matriz de Avaliação Diagnóstica do RN

A Subcoordenadoria de Ensino Médio, em 2024, com representantes de docentes das Regionais de Ensino e escolas, elaborou uma Matriz de Avaliação Diagnóstica para as três séries do ensino médio da rede estadual de ensino. É uma Matriz pautada nas habilidades do Documento Curricular do Estado do Rio Grande do Norte – Ensino Fundamental, do Referencial Curricular do Ensino Médio Potiguar e das Matrizes de Avaliação do SIMAIS e do SAEB.

O objetivo da referida Matriz é subsidiar a avaliação diagnóstica a partir de descritores/habilidades que são estruturantes para as três séries.

Nesta etapa o professor deve considerar os descritores/habilidades que os estudantes apresentaram defasagens no resultado do SIMAIS e comparar com os descritores presentes na matriz de avaliação do RN para compor/elaborar a avaliação diagnóstica (próxima etapa).

Matriz de Avaliação Diagnóstica do Ensino Médio Potiguar - Língua Portuguesa

COD. DESCRITOR	DESCRIPTOR	1ª EM	2ª EM	3ª EM
D01	Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos linguísticos de modalização: epistêmico, deôntico e afetivo.			X
D02	Identificar formas verbais (tempos e modos) características dos tipos de texto narrativo, expositivo, injuntivo etc.	X	X	
D03	Inferir o efeito de sentido decorrente do uso de palavras ou expressões em um texto.	X		
D04	Analisar estratégias de posicionamento do enunciador a partir do uso de verbos atitudinais, como: penso, acho, acredito etc., ou do uso de adjetivos.		X	X

PLANEJAMENTO DO COMPONENTE RECOMPOSIÇÃO DA APRENDIZAGEM

D05	Identificar relações lógico-discursivas marcadas por conjunções ou advérbios.		X	X
D06	Comparar elementos intertextuais entre diferentes tipos de texto.	X	X	X
D07	Comparar opiniões, semelhantes ou distintas, relativas a um mesmo assunto em diferentes textos.		X	X
D08	Analisar tipos de argumentos (como alusão histórica, comparação, exemplificação, citações, analogia, argumento de autoridade, provas concretas) em textos ou sequências argumentativas.		X	X
D09	Reconhecer o efeito de sentido causado pelo uso de sinais de pontuação e de outros recursos gráficos (linhas, negrito, sublinhado, barras, gráfico, tabela, ilustrações etc).	X		
D10	Inferir informações implícitas em um texto.	X	X	X
D11	Reconhecer o efeito de sentido dado pelas pessoas do discurso em um texto.	X	X	
D12	Identificar o referente de elemento de coesão anafórica ou catafórica.		X	
D13	Inferir informação em texto que conjuga linguagem verbal e não-verbal.	X	X	X
D14	Reconhecer o tipo de narrador em um texto narrativo.	X		
D15	Diferenciar partes principais e secundárias em um texto.		X	X
D16	Identificar o gênero de um texto com base em sua estrutura e seu conteúdo.	X		
D17	Identificar informação explícita no texto.	X		
D18	Identificar a tese do texto.		X	

PLANEJAMENTO DO COMPONENTE RECOMPOSIÇÃO DA APRENDIZAGEM

D19	Identificar elementos da narrativa (enredo, espaço, tempo, personagens) presentes em textos literários.		X	
D20	Diferenciar os efeitos de sentido provocados pelo uso de figuras de linguagem (ironia, eufemismo, antítese, aliteração, assonância etc.) em um texto.	X		
D21	Analisar aspectos sócio-culturais em obras de escritores potiguar e da literatura brasileira.			X
D22	Identificar o propósito comunicativo de um texto.	X		
D23	Reconhecer efeito de sentido no uso de recursos ortográficos ou morfosintáticos.			X
D24	Analisar as vozes verbais em um texto.			X
D25	Analisar a relação entre tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la.			X
D26	Reconhecer marcas da variação linguística em texto.	X		

Matriz de Avaliação Diagnóstica do Ensino Médio Potiguar - Matemática

COD. DESCRITOR	DESCRITOR	1ª EM	2ª EM	3ª EM
D01	Relacionar a tabela com função do 1º e 2º grau no plano cartesiano.	X		
D02	Traduzir para linguagem algébrica situações problemas de equações do 1º e 2º grau.	X	X	X
D03	Solucionar problemas envolvendo equações do 1º grau.	X		
D04	Utilizar funções logarítmicas ou exponenciais na resolução de problemas.			X

PLANEJAMENTO DO COMPONENTE RECOMPOSIÇÃO DA APRENDIZAGEM

D05	Resolver problemas de equações do 2º grau.		X	
D06	Resolver problemas que incluem juros simples.		X	
D07	Identificar a lei de formação de uma função a partir da análise do gráfico.	X	X	
D08	Analisar o comportamento dos coeficientes das funções polinomiais de 1º e 2º grau.		X	X
D09	Utilizar o cálculo do volume de sólidos geométricos na resolução de problemas.		X	X
D10	Utilizar o cálculo do perímetro de figuras bidimensionais na resolução de problemas.		X	X
D11	Utilizar o cálculo da área de figuras bidimensionais na resolução de problemas.	X		
D12	Identificar um sólido geométrico à sua planificação.	X		
D13	Determinar figuras semelhantes e as relações de proporcionalidade entre elas.		X	X
D14	Resolver problemas que envolvem a proporcionalidade direta entre duas grandezas.	X		
D15	Converter unidades de medidas em diferentes sistemas para resolução de problemas.	X		
D16	Utilizar o cálculo de percentuais comuns (25%, 50% ou 75%) em situações-problema.	X		
D17	Utilizar o cálculo de percentuais variados (diferentes de 25%, 50% ou 75%) em situações-problema.		X	X
D18	Identificar números racionais na reta numérica, em suas representações decimal ou fracionária.	X		

PLANEJAMENTO DO COMPONENTE RECOMPOSIÇÃO DA APRENDIZAGEM

D19	Identificar pontos na reta numérica que representam números irracionais.			X
D20	Aplicar a fórmula do termo geral e da soma dos termos de uma progressão aritmética (P.A.) para resolver problemas.		X	
D21	Aplicar a fórmula do termo geral e da soma dos termos de uma progressão geométrica (P.G.) para resolver problemas.			X
D22	Expressar números reais em notação científica e vice-versa.	X	X	X
D23	Utilizar o cálculo de probabilidade de eventos aleatórios na resolução de problemas.	X	X	
D24	Resolver situações problemas que envolvam cálculo de média, moda ou mediana.		X	X
D25	Identificar os elementos de um espaço amostral de um determinado evento aleatório.			X
D26	Interpretar tabelas e gráficos envolvendo dados estatísticos.	X		X

3.1.3 Etapa 3 - Avaliação Diagnóstica

A partir da análise e comparação dos resultados e descritores/habilidades do SIMAIS e descritores da matriz de Avaliação Diagnóstica do RN o professor deve elaborar a sua avaliação diagnóstica. Para isso, é fundamental que as estratégias didáticas e o uso de materiais pedagógicos adequados desempenhem um papel determinante na efetividade dessa avaliação. A diversificação de métodos avaliativos, como questões de múltipla escolha e/ou dissertativas, atividades lúdicas, simulados, debates e projetos interdisciplinares, pode proporcionar

uma compreensão mais ampla das dificuldades dos estudantes.

Além disso, é crucial que a aplicação da avaliação ocorra em um ambiente que favoreça a participação dos estudantes, evitando pressões que possam comprometer o desempenho e a autenticidade dos resultados.

Caso A SEEC realize avaliação diagnóstica de rede, também os seus resultados devem ser considerados para a etapa seguinte da priorização das habilidades.

PLANEJAMENTO DO COMPONENTE RECOMPOSIÇÃO DA APRENDIZAGEM

3.1.4 Etapa 4 - Definição das Habilidades Prioritárias

A priorização das habilidades em que os estudantes apresentam maiores defasagens é um processo fundamental para recomposição das aprendizagens. Ao identificar as dificuldades mais recorrentes em Língua Portuguesa e Matemática, os educadores podem concentrar esforços em intervenções pedagógicas mais precisas. Nesse sentido, o professor deve realizar uma análise criteriosa dos resultados da avaliação diagnóstica, identificando as habilidades prioritárias, que servirão de base para a elaboração de sequências didáticas.

A definição das habilidades prioritárias, a partir dos resultados do diagnóstico, deve ser relacionada com as habilidades do Referencial Curricular do Ensino Médio Potiguar, que oferece subsídios para a identificação dos possíveis objetos de conhecimento a serem abordados na sequência didática.

3.2 ELABORAÇÃO DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA (SD)

3.2.1 Etapa 5 - Planejamento da SD

A sequência didática relaciona-se diretamente com os objetivos que o professor pretende alcançar a partir do resultado do diagnóstico das aprendizagens dos estudantes. No planejamento, deve ser considerado os seguintes princípios didáticos: valorização dos conhecimentos prévios; problematização como eixo norteador do ensino; articulação entre teoria e prática; utilização de atividades diversificadas e desafiadoras; e avaliação formativa e processual. Vale ressaltar que uma única atividade pode mobilizar diferentes conhecimentos e estimular diferentes habilidades.

as habilidades prioritárias identificadas no diagnóstico, o contexto dos educandos, os objetivos pedagógicos e os recursos disponíveis. Desta forma, o professor deve utilizar o roteiro a seguir para o planejamento das suas sequências didáticas:

Para o componente de recomposição da aprendizagem, as sequências didáticas devem ser cuidadosamente planejadas, considerando

PLANEJAMENTO DO COMPONENTE RECOMPOSIÇÃO DA APRENDIZAGEM

Roteiro da Sequência Didática

1. IDENTIFICAÇÃO

- Tema da sequência didática: definir um tema contemporâneo que seja relevante para a realidade dos estudantes.
- Componente curricular: indicar qual componente curricular
- Identificação do professor:
- Público: indicar a série, turma e turno.

2. HABILIDADE(S) DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA

Definir as habilidades que serão trabalhadas na sequência didática a partir do diagnóstico realizado pelo professor.

3. NÚMERO DE AULAS

Estabelecer o quantitativo de aulas que serão necessárias para a realização da sequência didática (a recomendação é que o limite seja de duração bimestral).

4. PLANEJAMENTO DAS AULAS

Cada aula deve ser planejada numa sequência de atividades, conforme o exemplo na página seguinte.

PLANEJAMENTO DO COMPONENTE RECOMPOSIÇÃO DA APRENDIZAGEM

Aula 01

OBJETIVO DA AULA

Descrever o que se quer recompor com essa aula, indicando habilidades a serem desenvolvidas.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

Especificar os conceitos/conteúdos que serão trabalhados.

METODOLOGIA

Descrever os procedimentos e estratégias que serão utilizadas, como: exposição dialogada, discussão em grupo, experimentação, estudo de caso, entre outras.

ATIVIDADES PREVISTAS

Listar e detalhar as atividades que os estudantes realizarão, incluindo tarefas individuais e em grupo.

RECURSOS DIDÁTICOS

Indicar materiais necessários, como textos, vídeos, softwares, manipuláveis, uso de materiais ou recursos digitais, entre outros.

AVALIAÇÃO DA AULA

Definir quais as estratégias e os recursos didáticos que serão utilizados para avaliar se o objetivo da aula foi alcançado.

PLANEJAMENTO DO COMPONENTE RECOMPOSIÇÃO DA APRENDIZAGEM

5. AVALIAÇÃO DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA

O professor deve explicitar quais as estratégias que irá utilizar para, ao término da execução da sequência didática, identificar se as habilidades consideradas como prioritárias foram desenvolvidas/consolidadas pelos estudantes.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Especificar as fontes que serão utilizadas para embasar a sequência didática.

3.2.2 Etapa 6 - Aplicação e Monitoramento da SD

A aplicação da sequência didática é o momento em que o planejamento elaborado ganha forma na prática pedagógica. Nessa etapa, o professor desenvolve as atividades propostas com os estudantes, mobilizando os objetos de conhecimento, estratégias e recursos definidos previamente, de forma articulada aos objetivos estabelecidos. A qualidade dessa aplicação é fundamental para o alcance dos propósitos de recomposição da aprendizagem.

Para garantir que a aplicação da sequência didática ocorra de maneira coerente e apresente os resultados esperados, é necessário que o professor em conjunto com o coordenador pedagógico da escola realizem o

monitoramento contínuo do processo. Isso possibilita observar aspectos como o engajamento dos estudantes, a pertinência das estratégias adotadas, a utilização dos recursos planejados, os ajustes realizados em função das necessidades do grupo e os desafios enfrentados no percurso.

O monitoramento deve ocorrer de forma sistemática, com o uso de registros que apoie a reflexão docente e oriente possíveis redirecionamentos. Assim, essa etapa fortalece a prática pedagógica e assegura que a sequência didática seja efetivamente contextualizada e significativa para os estudantes.



4

CONSIDERAÇÕES FINAIS



4

CONSIDERAÇÕES FINAIS



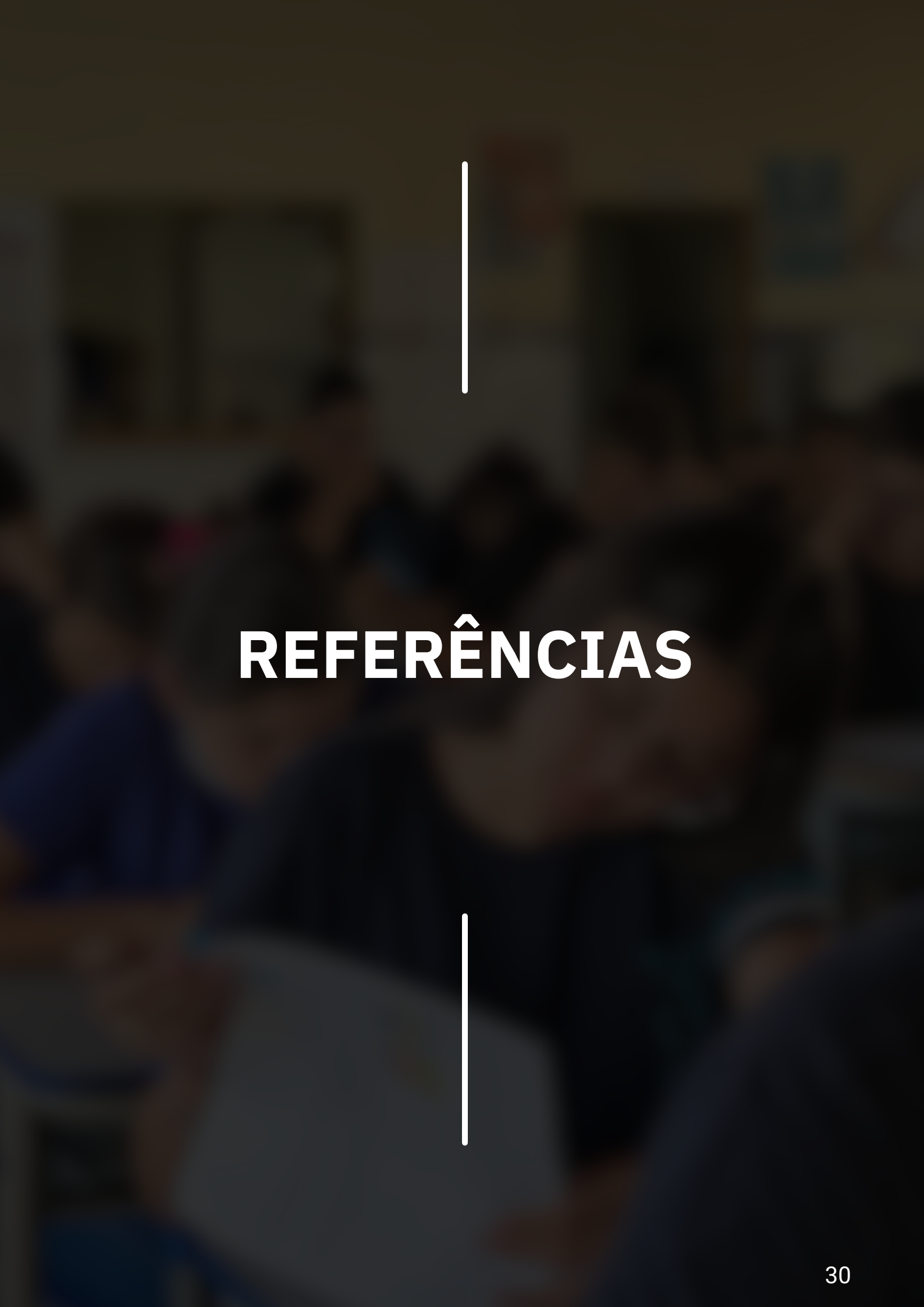
As orientações pedagógicas aqui apresentadas visam oferecer um suporte aos professores do componente de Recomposição da Aprendizagem em Língua Portuguesa e Matemática do Ensino Médio da rede estadual do Rio Grande do Norte. Fundamentadas na análise dos dados sobre as defasagens de aprendizagem e os níveis de proficiência abaixo do esperado dos estudantes, estas orientações buscam subsidiar o planejamento docente, estruturando estratégias que favoreçam a superação dessas defasagens e a elevação do desempenho acadêmico.

A implementação da Matriz Curricular de Transição, com a inserção do componente de Recomposição da Aprendizagem, representa um esforço significativo para atender às exigências legais e, principalmente, para a promoção de uma educação mais equitativa e de qualidade social. No entanto, para que esse processo alcance os resultados esperados, é imprescindível que os professores sigam integralmente as etapas descritas neste documento. O atendimento a essas orientações possibilitará que a recomposição da aprendizagem ocorra de maneira sistemática, contemplando as reais necessidades dos estudantes e promovendo avanços concretos em sua trajetória escolar.

Além disso, vale destacar que tais orientações podem ser extendidas para outras áreas do conhecimento, possibilitando iniciativas interdisciplinares. Dessa forma, o trabalho coletivo e articulado entre professores e equipes pedagógicas fortalece ainda mais a recomposição das aprendizagens, contribuindo

para a melhoria dos indicadores educacionais e para a construção de um ensino mais significativo e inclusivo.

Por fim, a responsabilidade de promover uma aprendizagem efetiva e de qualidade social é um compromisso compartilhado entre SEEC, DIRECs, professores, gestores e toda a comunidade escolar. O sucesso dessa jornada de transformação e avanço educacional depende do empenho coletivo, da constante reflexão sobre as práticas pedagógicas e do compromisso com a formação humana integral dos estudantes.



REFERÊNCIAS



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, Carlos Drummond de. **Poesia Completa**. Rio de Janeiro, Editora Nova Aguilar S., 2006, p. 80

BRASIL. **Lei nº 14.945, de 31 de julho de 2024. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996** (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), a fim de definir diretrizes para o ensino médio, e as Leis nºs 14.818, de 16 de janeiro de 2024, 12.711, de 29 de agosto de 2012, 11.096, de 13 de janeiro de 2005, e 14.640, de 31 de julho de 2023. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ed. 147, p. 5, 1 de agosto de 2024.

BRASIL. **Resolução CNE/CEB nº 2, de 13 de novembro de 2024**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio - DCNEM. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ed. 221, p. 48, 14 de novembro de 2024.

BRASIL. **Decreto nº 12.391, de 28 de fevereiro de 2025**. Institui o Pacto Nacional pela Recomposição das Aprendizagens. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 5 mar. 2025.

CAED. **Resultados: Avaliação e Monitoramento SIMAIS**. [S. l.], [2025]. Disponível em: <https://avaliacaoemonitoramentosimais.caeddigital.net/#!/resultados> . Acesso em: 20 jan. 2025.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

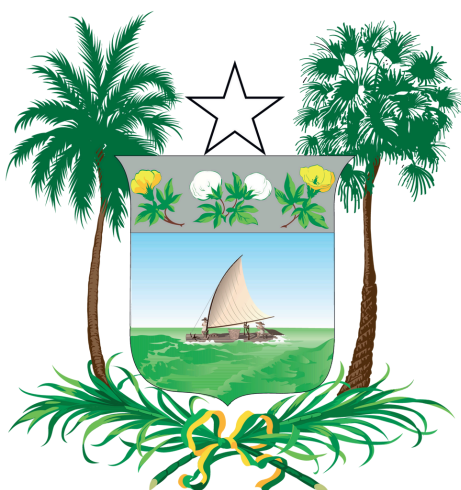
LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudo e proposições**. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

RIO GRANDE DO NORTE. **Portaria SEI nº 356, de 8 de outubro de 2019**. Estabelece as Normas de Avaliação da Aprendizagem Escolar para a Rede Estadual de Ensino e dá outras providências. Diário Oficial do Estado do Rio Grande do Norte, Natal, RN, 8 de outubro de 2019.

RIO GRANDE DO NORTE. Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e do Lazer do Rio Grande do Norte. **Documento Curricular do Estado do Rio Grande do Norte do Ensino Fundamental**. Natal, 2018.

RIO GRANDE DO NORTE. Secretaria de Educação, da Cultura, do Esporte e do Lazer. **Referencial Curricular do Ensino Médio Potiguar**. Natal, 2021.

RIO GRANDE DO NORTE. Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e do Lazer do Rio Grande do Norte. **Matriz de avaliação diagnóstica do RN**. Natal, 2024.



RIO GRANDE DO NORTE

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO, DO ESPORTE E DO LAZER - **SEEC**

COORDENADORIA DE DESENVOLVIMENTO ESCOLAR - **CODESE**

SUBCOORDENADORIA DE ENSINO MÉDIO - **SUEM**



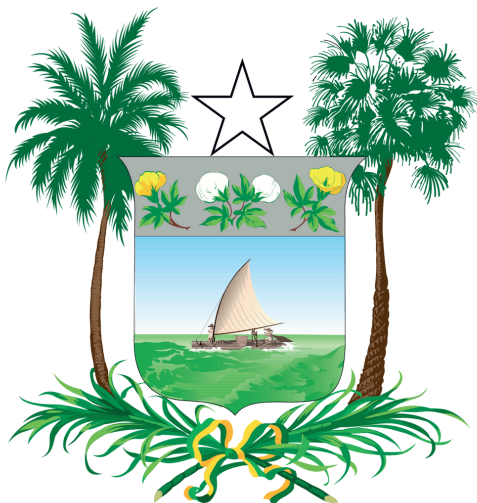
ensinomediopotiguar.educacao.rn.gov.br



[@ensinomediopotiguar](https://www.instagram.com/ensinomediopotiguar)



suem@educar.rn.gov.br



RIO GRANDE DO NORTE

G O V E R N O D O E S T A D O

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO,
DO ESPORTE E DO LAZER - SEEC

ISBN: 978-65-999960-5-4

CDL



9 786599 996054